

PERFIL DOS EDITORES DAS REVISTAS BRASILEIRAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS INSERIDAS NA COLEÇÃO SciELO BRASIL

Eloísa C. Príncipe de Oliveira

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
[principe@ibict.br](mailto:principe@ibict.br)

## INTRODUÇÃO

Em quase 350 anos de existência, a revista científica constituiu-se no principal veículo de comunicação da ciência, tornando-se o arquivo do conhecimento, das ideias e reflexões de estudos e pesquisas da comunidade científica. Stumpf (1996, p.1) afirma que:

[...] desde que começaram a ser publicadas, no século XVII, as revistas científicas passaram a desempenhar importante papel no processo de comunicação da ciência. Surgiram como uma evolução do sistema particular e privado de comunicação que era feito por meio de cartas entre os investigadores e das atas ou memórias das reuniões científicas [...].

Ao longo desse tempo, a revista científica passou por transformações, mas manteve suas funções principais “de registro, propriedade intelectual, comunicação entre pares e prestígio continuando a ser o canal formal de comunicação científica mais importante para as comunidades de C&T [...]” (PINHEIRO; BRASCHER; BURNIER, 2005, *online*). A sua publicação é o resultado de um trabalho colaborativo e árduo, que envolve diferentes atores, dentre os quais se destacam, como os mais importantes, o editor, o revisor e o autor.

Trio necessário para a avaliação da ciência são os autores, revisores e editores. O editor é responsável pela manutenção da qualidade científica e editorial da revista [...] essa é a responsabilidade de um editor ou de um grupo de editores. A obrigação principal de um editor é garantir que os manuscritos submetidos a publicação sejam avaliados de forma apropriada: objetivamente, sem brigas e sem preconceitos. O editor não deve escolher revisores visando a resultados previsíveis [...] o editor deve tentar proteger o direito dos autores e dos revisores, contribuindo para a comunicação entre eles (GREENE, 1998).

A editoria de uma revista científica envolve “uma complexidade de aspectos, exigindo do editor, como avaliador e mediador do fluxo de comunicação, uma postura de constante atualização e reflexão quanto às práticas e conceitos que envolvem esta atividade” (GOMES, 2010, p.156). Segundo Stumpf (2005, p. 107), o editor é “a pessoa responsável pela revista e responde por ela em todas as instâncias”. Trzesniak (2009, p. 93) aponta algumas das responsabilidades gerais do editor, classificadas como gerenciais (G) e de conteúdo científico (C). As principais são:

(G) Aspectos administrativos, financeiros e de produção; (G) Levantamento de recursos financeiros e humanos para a revista; (G) Acompanhamento de serviços gráficos; (G) Distribuição e venda, se for o caso; (G) Divulgação; (G) Venda de anúncios, se acolhidos pelo Comitê de Política Editorial; (C) Natureza e ética dos anúncios; (C) Execução da política editorial; (C) Controle de todas as dimensões da qualidade da revista científica; (C) Recebimento de manuscritos; (C) Estoque de artigos; (C) Encomenda de artigos, quando necessário; (C) Articulação com membros do corpo editorial; (C) Contato e encaminhamento de trabalhos aos assessores científicos/referees; (C) Decisão final sobre a publicação dos trabalhos; (C) Preparação de originais; e (C) Revisão integral de provas.

Dessa forma, considerando-se a importância dos editores na publicação de revistas científicas, torna-se oportuno conhecer algumas das características desses atores. A pesquisa objetiva descrever, com base no Currículo Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o perfil dos editores das revistas científicas correntes das Ciências Sociais Aplicadas (CSA), incluídas na coleção SciELO Brasil (*Scientific Electronic Library Online*). Especificamente, a pesquisa buscou identificar:

(a) gênero dos editores; (b) áreas de graduação e pós-graduação; (c) membro de corpo editorial e revisor de periódico; (d) bolsista de produtividade em pesquisa; (e) vínculo com a pós-graduação; (f) participação em grupo de pesquisa; (g) integrante de projeto de pesquisa; e (h) produção bibliográfica. O Currículo Lattes integra a Plataforma Lattes <<http://lattes.cnpq.br/>> que abriga também as bases de dados de Grupos de Pesquisa e de Instituições em um único Sistema de Informações do CNPq. A SciELO <<http://www.scielo.org>> é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. É o resultado de um projeto da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e, a partir de 2002, com o apoio do CNPq. Atualmente, integra uma rede de 14 coleções de periódicos eletrônicos, em 12 países, 2 (duas) coleções temáticas – SciELO Saúde Pública e SciELO Social Sciences e cinco revistas de divulgação científica, além de coleções em desenvolvimento.<sup>1</sup>

## METODOLOGIA

As revistas foram identificadas no site da coleção SciELO Brasil <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_home&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_home&lng=pt&nrm=iso)>, na lista por assunto, selecionando-se a grande área CSA. Em sequência, foram acessados os links de cada revista e aquele referente ao corpo editorial, selecionando-se seus editores e agrupando-os em uma planilha única. Em continuidade, foi realizada uma busca no Currículo Lattes de cada editor, de forma a identificar e coletar as informações desejadas de cada editor. Foi considerado apenas o editor indicado como principal e/ou chefe, desprezando aqueles mencionados como associados, executivos, assistentes, coeditor, editores de resenha, adjunto, editores técnicos, editora gerente.<sup>2</sup>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do levantamento na coleção SciELO Brasil, na lista de revistas incluídas nas CSA, identificou 36 títulos correntes<sup>3</sup>, distribuídos nas áreas de Administração, Ambiente e Sociedade, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Informação, Ciências Sociais, Comunicação, Contabilidade e Atuária, Demografia, Direito, Economia, Planejamento Urbano e Regional e Serviço Social. Dessas revistas, 33 apresentaram a figura de 1 (um) editor e 3 (três) apresentaram 2 editores, totalizando 39 editores. Entretanto, para 2 (dois) editores, a busca na Plataforma Lattes foi negativa, não retornando nenhum resultado - “Nenhum resultado foi encontrado para [...]”, o que derivou na caracterização de 37 perfis dos editores da área de CSA. A análise dos currículos Lattes identificou 27 (73%) editores do sexo masculino e 10 (27%) do feminino, o que revela uma distribuição iníqua de participação na área, em termos de editoria no conjunto pesquisado<sup>4</sup> e corrobora com a pesquisa de Leta et al. (2013) que afirmam uma participação masculina maior nas CSA. Esse levantamento apontou também que 21 (43%) dos editores são bolsistas de produtividade em pesquisa<sup>5</sup> do CNPq, o que demonstra uma produção científica quantitativa e qualitativamente relevante, participação na formação de recursos humanos

<sup>1</sup> Dados obtidos em <<http://www.scielo.org/php/index.php>>. Acesso em: 27 set. 2014.

<sup>2</sup> Designações apresentadas pelas revistas da CSA analisadas.

<sup>3</sup> À época do levantamento, 27 de setembro de 2014, as CSA possuíam 36 títulos correntes e 5 (cinco) não-correntes.

<sup>4</sup> Com exceção de 1 (um) editor, os demais apresentavam o Currículo Lattes atualizado até 2014.

<sup>5</sup> Destinada a pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos. O período de vigência varia de 36 a 60 meses, de acordo com o enquadramento do pesquisador. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/web/guest/apresentacao13>>. Acesso em: 30 set. 2014.

em diferentes níveis e uma efetiva contribuição para a sua área de pesquisa. As bolsas variam de 1A (5) ao nível 2 (11) bolsistas. Desses editores, apenas 1 (um) está afiliado a uma associação profissional e os demais vinculados a instituições de ensino e pesquisa, públicas ou privadas e 35 informam possuir vínculo com a pós-graduação e 2 (dois) nada informam. Nesse grupo de editores, 13 participaram de programas de pós-doutoramento e 7 (sete) possuem o título de livre-docente, dos quais 4 (quatro) possuem também pós-doutoramento. Em relação à formação graduada, 26 editores são formados em áreas das Ciências Sociais Aplicadas (19) e/ou Ciências Humanas (6) e Linguística, Letras e Artes (1)<sup>6</sup> e 11 editores são das Ciências Exatas e da Terra (2), Engenharias (8) e Ciências Agrárias (1)<sup>7</sup>. Do primeiro grupo, 3 (três) editores possuíam mais de uma graduação: Administração e Ciências Contábeis, Ciências Sociais e Economia e Letras e Pedagogia. No outro grupo, três (3) editores também apresentaram mais de uma formação: Engenharia Civil e Filosofia, Engenharia Metalúrgica, Economia e Administração e Matemática Aplicada e Computacional e Estatística. Desse conjunto de editores, 49% possuem pós-graduação na própria área de formação e os demais apresentam titulações em áreas distintas (graduação em Administração Pública, mestrado em *Développement Economique et Social* e doutorado em Arquitetura e Urbanismo), mas, às vezes, complementares (graduação em Administração e doutorado em Controladoria e Contabilidade). Nesse grupo de editores, 32 informam serem membros de corpo editorial de outras revistas científicas, além daquelas editoradas por eles e seis (6) nada informam sobre a sua participação em outros periódicos no corpo editorial. A participação desses editores como revisores de periódicos corresponde a 76%. Os demais (24%) nada informam. Esses dados indicam uma ampla participação desses editores em diferentes funções no processo de editoria científica. No ano de 2014, 31 editores possuem projetos de pesquisa em andamento, sendo 21 com financiamento de agências de âmbito nacional (CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes) e/ou estadual (Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Fundação Araucária, FAPESP) e/ou com as próprias instituições de vínculo (Universidade Presbiteriana Mackenzie, Universidade Federal da Bahia). Em relação à participação desses editores em grupos de pesquisa (GP), 32 (86%) informam participarem em grupos de pesquisa na instituição de origem e/ou em outras instituições de ensino e pesquisa. Desse número 22 são líderes em pelo menos 1 (um) grupo de pesquisa. Apenas 5 editores nada informam. A participação em GP varia de um (1) a 6 (seis) grupos de pesquisa. A distribuição de editores em grupos de pesquisa está definida na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição de editores/pesquisadores em grupos de pesquisa

Nº de grupos de pesquisa	Nº de pesquisadores	%
1	7	22
2	7	22
3	10	31
4	7	22
6	1	3
Total	32	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise da produção bibliográfica dos editores dessa área registra um total de 5542 produções, o que equivale, em média, 149 produções por editor. A maior concentração

<sup>6</sup> Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Direito, Economia, História, Letras, Psicologia e Serviço Social.

<sup>7</sup> Ciência da Computação, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Química, Matemática Aplicada e Computacional.

está em trabalhos publicados em anais de evento com 28%, seguido logo após pela publicação de artigos completos publicados em periódicos (26%). As produções de livros e capítulos de livros representam juntas 17%, o que contraria com pesquisas anteriores que apontam uma tendência de publicações de livros e capítulos de livros nas áreas das Ciências Sociais, diferentemente da maior publicação de artigos de periódicos em Ciências, de uma forma geral, conforme apontado por Meadows (1999). A Tabela 2 apresenta a distribuição absoluta e os percentuais da produção bibliográfica por tipo de documento.

Tabela 2 - Distribuição da produção bibliográfica dos editores/pesquisadores por tipo de documento.

Produção bibliográfica	Total	%
Artigos completos publicados em periódicos	1419	26%
Resumos publicados em periódicos	25	0%
Trabalhos publicados em anais de evento	1567	28%
Resumos publicados em anais de eventos	367	7%
Livros	157	3%
Capítulos de Livros	767	14%
Outras	1240	22%
Total	5542	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

## CONCLUSÕES

De maneira geral, a partir da amostra pesquisada, os resultados apontam que, os editores das revistas brasileiras das Ciências Sociais Aplicadas, inseridas na SciELO, apresentam um perfil adequado às suas funções, apresentando formação diversificada, com ênfase na formação graduada na área em questão, com uma presença de outras disciplinas e com pós-graduação na área específica e/ou congêneres ou complementares de suas formações. O grupo estudado apresenta uma participação crescente e intensa em projetos e grupos de pesquisas. Os números da produção bibliográfica apresentados refletem uma intensa atividade que é divulgada, principalmente, em trabalhos publicados em anais de eventos, seguidos de artigos em periódicos e capítulos de livros. Por outro lado, percebe-se uma atividade intensa, com uma sobrecarga de atividades, o que pode comprometer o desempenho de suas funções na condução da revista científica e, também, em outros segmentos de atuação.

## REFERÊNCIAS

- GOMES, Valdir Pereira. O editor de revista científica: desafios da prática e da formação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1, p. 147- 172, jul./jun. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5579/5897>. Acesso em: 1 out. 2014.
- GREENE, Lewis Joel. O dilema do editor de uma revista biomédica: aceitar ou não aceitar. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 230-232, maio/ago. 1998.
- LETA, Jacqueline et al. Gender and academic roles in Graduate programs: analyses of Brazilian government data. In: INTERNACIONAL SOCIETY OF SCIENTOMETRICS AND INFORMETRICS CONFERENCE, 14., 2013, Viena. **Proceedings...** Viena: Facultas

Verlags - und Buchhandels AG, 2013. v. 1, p. 796-810. Disponível em:  
<[http://www.issi2013.org/Images/ISSI\\_Proceedings\\_Volume\\_I.pdf](http://www.issi2013.org/Images/ISSI_Proceedings_Volume_I.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2013.

MEADOWS, A. J. *A comunicação científica*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1999.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; BRASCHER, Marisa; BURNIER, Sonia. Ciência da Informação: 32 anos (1972-2004) no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 3, 2005. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652005000300003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652005000300003&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 6 set. 2007.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, 1996. Disponível em:  
<<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewFile/463/422>>. Acesso em: 2 de nov. 2009.

STUMPF, Ida. Avaliação de originais nas revistas científicas: uma trajetória em busca do acerto. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (Org.) **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. p. 103-121.

TRZESNIAK, Piotr. A estrutura editorial de um periódico científico. In: SABADINI, Aparecida Angélica Zoqui Paulovic; SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso; KOLLER, Sílvia Helena (Org.). **Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica**. São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia; Instituto de Psicologia da Universidade de São, 2009. p. 87-102. Disponível em:  
<<http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/biblioteca/Publicar-em-Psicologia.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2014.

**PALAVRAS-CHAVE:** Editor Científico, Revista Científica, Ciências Sociais Aplicadas.